

Pergunta 1

O IRS é um imposto que, segundo o art. 104.º, n.º 1 da Constituição da República Portuguesa (CRP):

- ☒ a. Tributa o rendimento das pessoas colectivas, através de taxas progressivas;
- ☒ b. Tributa o rendimento das pessoas singulares, tendo em conta características de pessoalidade e progressividade;
- ☒ c. Tributa o rendimento das pessoas singulares através apenas de taxas proporcionais;
- ☒ d. Tributa o rendimento das pessoas singulares e as sociedades de profissionais liberais, através de taxas progressivas e de taxas proporcionais.

0 pontos

Pergunta 2

Para efeitos de IRS, existem:

- ☒ a. Taxas de retenção na fonte e taxas de tributação final: as primeiras aplicáveis pela entidade que paga o rendimento, as segundas aplicáveis pela Autoridade Tributária no processo de liquidação do imposto;
- ☒ b. Taxas liberatórias e taxas com natureza de pagamento por conta, sendo ambas taxas de retenção na fonte;
- ☒ c. Taxas gerais e taxas especiais, sendo ambas taxas de tributação final, aplicáveis, consoante os casos, aos rendimentos apresentados a tributação através da declaração de rendimentos.
- ☒ d. As três afirmações anteriores são verdadeiras;

0 pontos

Pergunta 3

Em sede de IRS, existindo agregado familiar, ele poderá ser constituído por:

- ☒ a. Cônjuges, dependentes e ascendentes;
- ☒ b. Cônjuges e dependentes;
- ☒ c. Cônjuges;
- ☒ d. Dependentes e ascendentes.

0 pontos

Pergunta 4

João e Amélia divorciaram-se por mútuo acordo em Setembro de 2014, tendo o único filho do casal ficado a cargo de Amélia. João ficou obrigado ao pagamento de uma pensão mensal de alimentos ao menor no valor de € 520,00. Como apenas o João

auferia rendimentos, foi ele que suportou todos os encargos com a educação e a saúde do filho.

Com base nos factos indicados e tendo em atenção que o menor não tem outros rendimentos além da pensão de alimentos:

- ☒ a. O menor deverá ser considerado dependente da Amélia;
- ☒ b. O menor deverá ser considerado como dependente do João;
- ☒ c. O menor é sujeito passivo autónomo, uma vez que lhe foi fixada uma pensão de alimentos superior ao salário mínimo nacional mais elevado;
- ☒ d. Nenhuma das respostas está correcta.

0 pontos

Pergunta 5

Ana estudou em Lisboa onde frequentou o curso de arquitetura que concluiu em Setembro de 2014. Findo o curso, Ana começou a trabalhar mas em 1 de abril de 2015, perante uma proposta bastante aliciante que recebeu, Ana emigrou para o Brasil, aí passando a residir.

De janeiro a março de 2015 Ana recebeu rendimentos pagos pela sua entidade patronal portuguesa no valor de € 5.500. Durante o resto do ano auferiu rendimentos pagos pela sua nova entidade patronal (brasileira) no valor de € 40.500.

Com referência ao ano 2015:

- ☒ a. Ana será considerada residente em Portugal por todo o ano;
- ☒ b. Ana será considerada não residente em Portugal por todo o ano;
- ☒ c. Ana poderá optar entre ser tributada em Portugal ou no Brasil relativamente à totalidade dos rendimentos auferidos;
- ☒ d. Ana será considerada residente em Portugal de janeiro a março de 2015 e não residente a partir de 1 de abril de 2015.